

SOMBRAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: OS IMPACTOS DO CYBERBULLYING NO AMBIENTE ACADÊMICO



<https://doi.org/10.22533/at.ed.633142426121>

Data de submissão: 20/12/2024

Data de aceite: 26/12/2024

Geovanna Renaisa Ferreira Caldas

Pesquisei Consultoria - Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/9527841510122388>

Priscila Caseiro de Oliveira

Universidade Estácio de Sá - Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/8681468470042718>

Anderson Alexandre de Araújo Sá

Universidade Estadual da Paraíba
Sousa – PB
<https://orcid.org/0000-0003-1700-7316>

Allan da Silva Nazareth

Universidade Estácio de Sá
Marataizes – ES
<http://lattes.cnpq.br/4813926692035066>

Marcela Moraes de Almeida

Secretaria de Estado da Saúde do Amapá
Macapá - AP
<https://orcid.org/0009-0002-4160-0849>

Joadiva Fatima Oliveira Souza

Hospital Maternidade Ana Bezerra de
Almeida - Santana do Seridó – RN
<https://orcid.org/0009-0003-8169-6723>

Ana Paula Teixeira da Silva Dantas

Secretaria Municipal de Educação de
Belém - Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/4889846275034121>

Andrio Correa Barros

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/9280692098621273>

Sidileide do Nascimento Ferreira

UNIASSELVI - Ananindeua – PA
<https://orcid.org/0009-0005-6849-8700>

Márcia de Souza Alencar de Castro

Secretaria Municipal de Educação de
Belém - Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/3833477850580036>

Iolanda Maria Corrêa Meura

Secretaria Municipal de Educação de
Belém - Belém – PA
<https://orcid.org/0009-0005-2750-2603>

RESUMO: Objetivou-se evidenciar, com base na literatura, os impactos do cyberbullying na Educação Superior, abordando suas consequências no desempenho acadêmico, saúde mental e socialização dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Education Resources Information Center e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Para a busca, utilizou-se as palavras-chaves: “Educação”, “Cyberbullying”, “Ensino Superior”, “Bem-estar” e “Estudante”. Foram selecionados nove trabalhos para compor o quadro de resultados. O estudante do Ensino Superior vivencia diversos impactos decorrentes do cyberbullying, como: problemas de saúde

mental (depressão, ansiedade e outros transtornos psicológicos), problemas sociais (baixa autoestima e vício em internet) e problemas acadêmicos (baixo desempenho, redução do coeficiente e evasão da faculdade). A literatura possui uma maior ênfase no público da educação básica. Todavia, é necessário desenvolver pesquisas que considerem outros públicos, como os estudantes de universidades.

PALAVRAS-CHAVE: *Cyberbullying*; Ensino superior; Educação; Saúde.

DIGITAL SHADOWS IN HIGHER EDUCATION: THE IMPACTS OF CYBERBULLYING IN THE ACADEMIC ENVIRONMENT

ABSTRACT: The aim of this study was to demonstrate, based on the literature, the impacts of cyberbullying in Higher Education, addressing its consequences on academic performance, mental health and socialization of students. This is an integrative literature review, conducted in the Scientific Electronic Library Online, Education Resources Information Center and the Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. The following keywords were used for the search: “Education”, “Cyberbullying”, “Higher Education”, “Well-being” and “Student”. Nine studies were selected to compose the results table. Higher Education students experience several impacts resulting from cyberbullying, such as: mental health problems (depression, anxiety and other psychological disorders), social problems (low self-esteem and Internet addiction) and academic problems (low performance, reduction in the coefficient and college dropout). The literature has a greater emphasis on the basic education public. However, it is necessary to develop research that considers other audiences, such as university students.

KEYWORDS: Cyberbullying; Higher education; Education; Health.

INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia, as redes sociais tornaram-se indispensáveis como canais de comunicação, produtividade e compartilhamento de conteúdo. Elas se associam de acordo com interesses em comum e possuem acessos de indivíduos de todas as faixas etárias de idade. As redes sociais possuem inúmeras características, como: rapidez para espalhar informações, grande alcance e alto grau de confiabilidade dos seus usuários (Lorenzo *et al.*, 2021).

O *cyberbullying* refere-se à perpetração de comportamentos típicos do *bullying*, como intimidação, assédio ou agressão em plataformas digitais, incluindo mídias sociais, e-mails, salas de bate-papo, serviços de mensagens, além de sites e imagens compartilhadas na internet ou por dispositivos móveis (Zhu *et al.*, 2021).

A literatura enfatiza que o *bullying* e o *cyberbullying* apresentam maior prevalência na educação básica e que reduz no ensino superior. Todavia, apesar de reduzir, ainda pode estar presente (Fernandes, 2021). Um estudo realizado com 339 estudantes da Universidade de New Hampshire verificou que cerca de 15% dos graduandos já sofreram algum tipo de insulto ou ameaça por mensagem (Finn, 2004). Já na pesquisa realizada em uma Universidade localizada em Portugal, esse índice chegou a 27,94% (Francisco *et al.*, 2015).

Compreende-se que conflitos e comportamentos agressivos que, em outro momento, aconteciam apenas presencialmente, agora também ocorrem no ambiente digital. Essa mudança trouxe uma série de consequências para a saúde mental. Entre os sinais e sintomas comumente vivenciados, estão a depressão, a ansiedade intensa, a baixa autoestima, sentimentos de raiva e medo persistente, além do desenvolvimento de fobia social e, em situações mais graves, ideação suicida. Esses indivíduos também costumam apresentar sintomas físicos associados ao sofrimento emocional, como insônia, cefaleia frequente e episódios de ansiedade que se manifestam no corpo. Os impactos negativos vão além do indivíduo, afetando suas relações sociais e seu desenvolvimento psicológico. Todos esses fatores podem impactar diretamente na educação do estudante (Rodrigues, 2023).

Sendo assim, a pesquisa inicial ocasionou no seguinte questionamento: “Quais são os impactos do *cyberbullying* na experiência acadêmica e no bem-estar emocional dos estudantes na Educação Superior?”, pergunta norteadora para a realização da presente revisão. Objetivou-se evidenciar, com base na literatura, os impactos do *cyberbullying* na Educação Superior, abordando suas consequências no desempenho acadêmico, saúde mental e socialização dos estudantes.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. Segundo Ercole, Melo e Alcoforado (2014), esse tipo de revisão é realizada através da execução de algumas etapas: A escolha do tema e definição da pergunta estruturada/questão norteadora, estabelecimento dos critérios para inclusão ou exclusão dos documentos, agrupamento dos dados, análise dos dados encontrados e finalização do estudo de revisão.

Para o desenvolvimento do trabalho, a pesquisa foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Education Resources Information Center* (ERIC) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para a busca, utilizou-se as palavras-chaves: “Educação”, “*Cyberbullying*”, “Ensino Superior”, “Bem-estar” e “Estudante”.

Para a seleção dos documentos que iriam compor a revisão, selecionou-se alguns critérios de inclusão: pesquisas que estiverem disponíveis integralmente e de forma gratuita, publicadas nos últimos 5 anos, na língua portuguesa, inglesa ou espanhola e que respondessem à pergunta norteadora previamente definida e descrita na introdução.

Já em relação aos critérios de exclusão, foram desconsiderados outros estudos com metodologia de revisão, resumos simples ou expandidos publicados em anais de eventos, que estiverem repetidos em bases de dados diferentes ou forem inconclusivos. Após todo esse processo, foi realizado a leitura do título e resumo do documento, seguido pela leitura completa para melhor seleção e posterior análise dos dados, conforme preceitos da análise de conteúdo de Laurence Bardin (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada nas bases de dados resultou, inicialmente, em 347 achados. Após filtragem de ano de publicação (últimos cinco anos) e idioma (português, inglês ou espanhol), a amostra de artigos reduziu para 290. Esses materiais passaram pela análise, aplicação dos critérios de elegibilidade até chegar na seleção final de nove artigos, conforme detalhado no fluxograma (Figura 1).

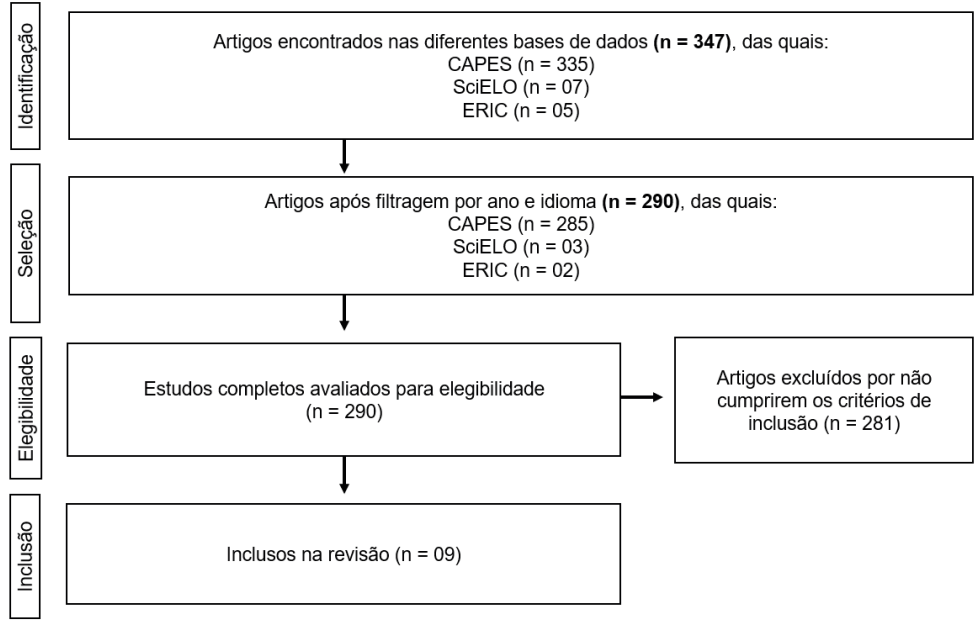


Figura 1 – Fluxograma de pesquisa e seleção dos resultados

Fonte: Próprios autores (2024).

Esses nove artigos tiveram seus conteúdos categorizados, conforme descrito por Bardin (2011) e foram organizados em um quadro, organizados por ordem cronológica (mais recente ao menos recente), que destaca as informações de: autor(es), ano de publicação, país, objetivo, tipo de estudo, público participante e amostra e principais achados.

AUTOR (ES) E ANO	PAÍS	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PÚBLICO E AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
Sousa e Justo (2024)	Brasil	Analisar os possíveis impactos do <i>bullying/ cyberbullying</i> sofrido pelos alunos no ensino médio no desempenho acadêmico dos estudantes universitários na Região Metropolitana do Cariri (RMC).	Levantamento, quantitativo	276 alunos da Universidade	Os alunos que vivenciam o <i>cyberbullying</i> apresentam uma redução no coeficiente acadêmico, depressão, ansiedade e outros transtornos. Por isso, os educadores precisam receber formações específicas para lidar com tais demandas, associadas a conscientização da população.
Al-bikawi (2023)	Arábia Saudita	Estimar a prevalência de depressão, baixa autoestima, cybervitimização, ansiedade, cyberbullying e vício em Internet entre estudantes universitários de enfermagem sauditas e identificar os fatores que predizem a cybervitimização e o cyberbullying.	Transversal, quantitativo	179 universitárias do sexo feminino	Os principais impactos foram: baixa autoestima, depressão, vício em internet e ansiedade. Necessidade de programas, dentro das universidades, para ajudar estudantes universitários.
Trombini-Frick, Zechi e Cortéz (2023)	Brasil	Descrever os tipos de vitimização por cyberbullying; verificar se as variáveis individuais e contextual são preditoras da ocorrência de vitimização por cyberbullying; e discutir implicações para a convivência ética no ambiente universitário.	Transversal, quantitativo	1292 estudantes de graduação	O <i>cyberbullying</i> pode ocasionar na falta de comprometimento acadêmico e consumo de álcool. Ressalta-se a importância de ações institucionais efetivas para a promoção da convivência ética em contextos universitários visando a superação do <i>cyberbullying</i> .
Lee et al. (2023)	Malásia	Determinar a prevalência e os fatores associados ao cyberbullying e ao vício em mídias sociais.	Transversal, quantitativo	270 universitários	O <i>cyberbullying</i> e a cybervitimização estavam relacionados com a depressão, ansiedade e estresse. Ou seja, as faculdades de precisam de políticas e diretrizes contra o cyberbullying.
Carvalho e Viana (2023)	Brasil	Conhecer o sofrimento mental de alunos do público-alvo da Educação Especial vítimas de bullying em uma instituição da Rede Pública de Ensino Superior no município de Fortaleza-Ceará.	Estudo de caso, qualitativo	6 estudantes do público-alvo da educação especial	Os estudantes que vivenciaram o <i>cyberbullying</i> apresentaram sofrimento mental e risco de evasão da faculdade. Com isso, destaca-se a necessidade de diálogos dentro da faculdade e a implementação de políticas.
Fernandes (2022)	Portugal	Explorar a relação entre a ansiedade social, a autoestima e o <i>cyberbullying</i> nos estudantes universitários	Transversal, quantitativo	165 universitários	O <i>cyberbullying</i> apresentou correlação significativa com níveis mais baixos de autoestima. Desconforto e ansiedade também foram citados pelos participantes da pesquisa.
Chu et al. (2022)	China	Investigar a relação entre a vitimização por cyberbullying e a ideiação suicida e os papéis de mediação paralelos da autoavaliação central e da depressão.	Transversal, quantitativo	1509 universitários	A autoavaliação central e a depressão medeiam separadamente a relação entre a vitimização por cyberbullying e a ideiação suicida. O efeito mediador da depressão é mais forte do que o da autoavaliação central.

Giumetti <i>et al.</i> (2022)	Estados Unidos	Examinar novos preditores e resultados de perpetração de cyberbullying (CP) e vitimização (VC) entre estudantes universitários de duas universidades diferentes que foram acompanhados em dois pontos de tempo.	Transversal, quantitativo	317 universitários	O <i>cyberbullying</i> estava significativamente associado a ansiedade, depressão e comportamento de ajuda. O encaminhamento para centros de aconselhamento universitário podem ser necessários para proteger a saúde mental dos estudantes universitários.
Alrajeh <i>et al.</i> (2021)	Qatar	Investigar a prevalência e a relação entre cyberbullying, cybervitimização e sintomas de depressão entre estudantes da <i>Qatar University</i> .	Transversal, quantitativo	836 universitários	Aproximadamente 50% dos alunos pontuaram dez ou mais no teste PHQ9, indicando sintomas de depressão. Foi verificado uma correlação significativa entre o <i>cyberbullying</i> e a depressão.

Quadro 1 – Categorização dos resultados

Fonte: Próprios autores (2024).

A categorização dos estudos sobre cyberbullying na Educação Superior revela importantes tendências no cenário acadêmico global, com variações significativas em termos de temporalidade, tipo de estudo e número de participantes. Cenat *et al.* (2019) destacam que o cyberbullying não é apenas uma preocupação da adolescência, mas também um problema de jovens adultos que pode ocasionar em inúmeras consequências negativas para a saúde física, mental e acadêmica.

Os estudos analisados foram realizados entre 2021 e 2024, com maior concentração em 2023 (4 estudos) e 2022 (3 estudos). Esse aumento recente sugere uma crescente conscientização sobre o impacto do cyberbullying no contexto acadêmico. Apesar de sua relevância, apenas um estudo foi publicado em 2024, indicando que o tema ainda carece de aprofundamento e continuidade nas pesquisas.

A predominância de estudos transversais e quantitativos (7 de 9 estudos) evidencia uma abordagem focada em identificar prevalências, correlações e fatores de risco associados ao cyberbullying. Esses estudos permitem traçar panoramas mais amplos, como as conexões entre cybervitimização, saúde mental e desempenho acadêmico. Todavia, destaca-se a importância da realização de ensaios clínicos randomizados.

Ao analisar os resultados, percebe-se que o estudante do Ensino Superior vivencia diversos impactos decorrentes do *cyberbullying*, como: problemas de saúde mental (depressão, ansiedade e outros transtornos psicológicos), problemas sociais (baixa autoestima e vício em internet) e problemas acadêmicos (baixo desempenho, redução do coeficiente e evasão da faculdade), conforme detalhado na figura a seguir (Figura 2).

A figura 2 também evidencia que as necessidades institucionais para atuar frente a tal problemática. Os estudos abordaram sobre a falta de políticas específicas contra o *cyberbullying*, da ausência de programas ou, simplesmente, programas inadequados.

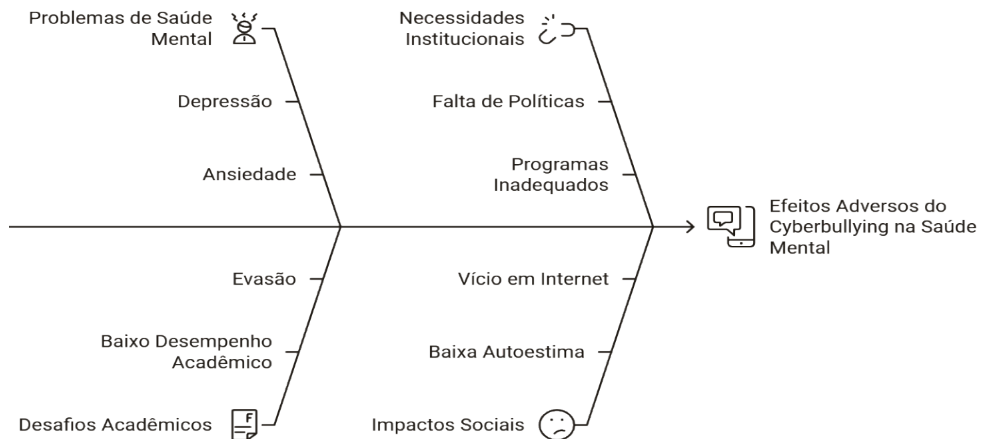


Figura 2 – Impactos do *Cyberbullying* no estudante do Ensino Superior

Fonte: Próprios autores (2024).

Em diversos países, como Brasil, Arábia Saudita, Malásia, China e Portugal, destaca-se que o *cyberbullying* está diretamente associado a problemas de saúde mental, incluindo depressão, ansiedade, baixa autoestima e, em casos mais graves, ideação suicida (Chu *et al.*, 2022; Fernandes, 2022; Alrajeh *et al.*, 2021). Esses fatores também influenciam negativamente o desempenho acadêmico, levando à redução do comprometimento com os estudos no Ensino Superior (Sousa; Justo, 2024; Trombini-Frick *et al.*, 2023). Complementando esses achados, Khine *et al.* (2020) detalha sobre outros impactos relacionados ao desempenho acadêmico, visto que, os universitários da pesquisa apresentaram dificuldade de concentração e dificuldade para compreender as palestras.

No Brasil, por exemplo, a vitimização foi associada à evasão escolar, principalmente em grupos vulneráveis, como o público-alvo da Educação Especial (Carvalho; Viana, 2023).

Além dos sintomas psicológicos, há evidências de comportamentos prejudiciais correlacionados ao *cyberbullying*, como o consumo de álcool (Trombini-Frick *et al.*, 2023) e tabagismo (Khine *et al.*, 2020). Esses resultados indicam que o problema transcende o ambiente virtual e afeta diretamente a socialização e os hábitos dos estudantes, reforçando a necessidade de ações preventivas.

Todos os estudos convergem na importância das universidades como espaços estratégicos para abordar o *cyberbullying*. Há uma demanda por políticas institucionais específicas, como formações para educadores (Sousa; Justo, 2024), diálogos inclusivos (Carvalho; Viana, 2023) e programas de suporte psicológico para vítimas (Giumetti *et al.*, 2022). Por outro lado, países como Qatar e Estados Unidos destacam a necessidade de identificar e tratar sintomas de depressão precocemente, vinculando-os aos serviços de aconselhamento estudantil (Alrajeh *et al.*, 2021; Giumetti *et al.*, 2022).

Apesar de apontarem soluções, os estudos revelam lacunas nas ações preventivas e educativas. A maioria das instituições ainda carece de diretrizes claras para lidar com o cyberbullying, especialmente em populações vulneráveis, como estudantes com deficiência ou pertencentes a minorias. A promoção da convivência ética (Trombini-Frick *et al.*, 2023) e o fortalecimento de habilidades socioemocionais podem ser pontos de partida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão permitiu uma compreensão sobre os inúmeros impactos decorrentes do *cyberbullying* em estudantes do Ensino Superior. Os resultados evidenciaram consequências físicas, emocionais e acadêmicas, visto que, o indivíduo que vivencia essa problemática pode apresentar ansiedade, depressão e baixa autoestima que resultam no consumo de álcool, tabagismo, redução das notas na faculdade e evasão do curso.

A literatura possui uma maior ênfase no público da educação básica. Todavia, é necessário desenvolver pesquisas que considerem outros públicos, como os estudantes de universidades. Dessa forma, espera-se abranger novos horizontes, novas necessidades, preencher as lacunas científicas e estimular o desenvolvimento de novos estudos com diferentes participantes.

Menciona-se que esse trabalho não tem o propósito de esgotar a temática abordada, mas sim, auxiliar na compreensão e reflexão sobre os impactos decorrentes do *cyberbullying* em âmbito acadêmico e instigar o desenvolvimento de novas pesquisas que atendam a essa temática.

REFERÊNCIAS

ALBIKAWI, Zainab Fatehi. Anxiety, depression, self-esteem, internet addiction and predictors of cyberbullying and cybervictimization among female nursing university students: a cross sectional study. **International journal of environmental research and public health**, v. 20, n. 5, p. 4293, 2023.

ALRAJEH, Sara Mohamed *et al.* An investigation of the relationship between cyberbullying, cybervictimization and depression symptoms: A cross sectional study among university students in Qatar. **PloS one**, v. 16, n. 12, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARVALHO, Joyce Duarte; VIANA, Tania Vicente. O público-alvo da educação especial no ensino superior: bullying e saúde mental. **Póiesis Pedagógica**, v. 21, p. 1-14, 2023.

CHU, Xiaowei *et al.* The association between cyberbullying victimization and suicidal ideation among Chinese college students: the parallel mediating roles of core self-evaluation and depression. **Frontiers in psychiatry**, v. 13, p. 1-9, 2022.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 12-14, 2014.

FERNANDES, Luís Filipe Macedo da Cunha. **Bullying e cyberbullying no ensino superior**. 2021. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Criminologia) – Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Porto, 2021.

FERNANDES, Joana Isabel Borges. **Relação entre ansiedade social, autoestima e cyberbullying em estudantes universitários Portugueses**. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) – Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Braga, 2022.

FINN, Jerry. A survey of online harassment at a university campus. **Journal of Interpersonal Violence**, v. 19, n. 4, p. 468-483, 2004.

FRANCISCO, Sofia Mateus *et al.* Cyberbullying: The hidden side of college students. **Computers in Human Behavior**, v. 43, p. 167-182, 2015.

GIUMETTI, Gary W.; KOWALSKI, Robin M.; FEINN, Richard S. Predictors and outcomes of cyberbullying among college students: A two wave study. **Aggressive behavior**, v. 48, n. 1, p. 40-54, 2022.

KHINE, Aye Thazin *et al.* Assessing risk factors and impact of cyberbullying victimization among university students in Myanmar: A cross-sectional study. **PloS one**, v. 15, n. 1, p. 1-16, 2020.

LEE, Michelle Hui Lim *et al.* Cyberbullying, social media addiction and associations with depression, anxiety, and stress among medical students in Malaysia. **International journal of environmental research and public health**, v. 20, n. 4, p. 1-13, 2023.

LORENZON, Ana Júlia Guimarães *et al.* Impactos do uso excessivo de redes sociais na adolescência: uma pesquisa bibliográfica. **Disciplinarum Scientia Saúde**, v. 22, n. 3, p. 71-82, 2021.

RODRIGUES, Karolayne Figueiredo. Cyberbullying e os impactos na saúde mental do adolescente. **BIUS - Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 40, n. 34, p. 1-23, 2023.

SOUSA, Amanda Kelle; JUSTO, Wellington Ribeiro. Relação do bullying no ensino médio com o desempenho acadêmico no ensino superior: um estudo de caso na Região Metropolitana do Cariri. **Espacio Abierto**, v. 33, n. 1, p. 30-54, 2024.

TROMBINI-FRICK, Loriane; ZECHI, Juliana Aparecida Matias; CORTEZ, Pedro Afonso. Cyberbullying entre estudantes universitários brasileiros: evidências sobre o fenômeno e sua relação com a educação para a convivência ética. **Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v. 15, n. 1, p. 176-207.

ZHU, Chengyan *et al.* Cyberbullying among adolescents and children: a comprehensive review of the global situation, risk factors, and preventive measures. **Frontiers in public health**, v. 9, p. 1-12, 2021.